

MINICURSO DE ORATÓRIA: TÉCNICAS PARA FALAR COM O PÚBLICO

Área temática: Comunicação.

Coordenador da Ação: Laercio Mantovani Frare¹

Autor: Flavia Manente da Silva², Lucileia Barbosa Reis³

RESUMO: A comunicação, na forma oral, é um elemento presente no cotidiano das pessoas, independente da atuação de cada um. Se comunicar bem é uma tarefa dispendiosa visto que inúmeras pessoas apresentam receio ao falar em público. Dessa maneira o principal objetivo de um curso de oratória baseia-se em ensinar técnicas para superar esse receio. O curso foi ofertado para acadêmicos da UTFPR, com foco em apresentações acadêmicas, e para alunos do Colégio Estadual Tancredo Neves, que se preparavam para um concurso municipal de oratória, por meio de mídias digitais e práticas que incentivavam os participantes a se expor e falar para uma plateia. A aceitação do minicurso pelos acadêmicos da UTFPR foi boa, sendo avaliado com média, em torno de, 8,7. Com relação aos alunos do Colégio Estadual Tancredo Neves, o principal resultado foram as colocações dos participantes no concurso “Oratória nas Escolas”: segundo lugar em 2016 e primeiro e terceiro lugar em 2017. Nota-se que trabalhar as técnicas de oratória é uma necessidade crescente e que pode trazer resultados promissores.

Palavras-chave: comunicação, público, receio, técnicas de oratória.

1 INTRODUÇÃO

A necessidade em se comunicar faz parte da natureza e das interações humanas, seja no campo profissional, pessoal ou acadêmico. O receio em falar para

1 Doutor, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, laercio@utfpr.edu.br

2 Engenharia Ambiental-Bolsista PET, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, flavia@alunos.utfpr.edu.br

3 Engenharia Ambiental-Bolsista PET, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, lubreis@gmail.com



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



grandes públicos é quase unânime e, na maioria das vezes, é o responsável em comprometer a boa postura do orador. Para Barcellos et. al. (2006) o medo é a principal emoção que dificulta o pronunciamento correto das palavras, que pode até mesmo impedir que o apresentador se exponha ao público. No entanto, o autor ainda sugere que o medo é o acessório responsável por proporcionar melhorias no discurso, agindo como um motor propulsor que confere dinamismo e entusiasmo ao orador. Mas para isso é necessário aprender a controlar a emoção, fazendo do medo um aliado. A oratória, entendida como a arte de falar em público, é composta por diversas variáveis que, ao estarem em harmonia, são capazes de melhorar o desempenho durante uma apresentação.

Segundo Ferreira (2012) descreve os distúrbios de expressão oral, tais como a dificuldade de articulação das palavras, de organizar o pensamento e as informações a serem transmitidas, a velocidade de fala e a voz fraca. Essas características provocam inibições durante a comunicação oral, principalmente quando ocorre em público. Superar essas dificuldades é o principal objetivo quando se trata em estudar e compreender a oratória. Para Silva (2012) a oratória sempre foi e sempre será a ferramenta mais eficiente quando se trata de alcançar ascensão social, no âmbito profissional, político ou de qualquer outra natureza. Machado (s/a) sugere que é papel das escolas fornecer acesso as práticas de oratória e que quanto mais cedo este tema for inserido nas atividades educacionais maiores serão as chances do alunos desenvolverem habilidades comunicativas, impulsionando os mesmo na obtenção de sucesso dentro e fora das atividades escolares.

O objetivo do curso consistiu em apresentar o tema aos participantes, abordando técnicas capazes de auxiliar no processo de controle das emoções diante de um público, buscando aumentar a segurança durante as apresentações.

2 DESENVOLVIMENTO

Com base na dificuldade apresentada em realizar apresentações de seminários, trabalhos de conclusão de curso entre outros tipos de explanações para grandes públicos, o grupo PET AMB ofertou um curso de oratória para acadêmicos



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e para alunos do Colégio Estadual Tancredo Neves, ambos localizados em Medianeira.

As edições dos cursos ocorreram nas dependências da UTFPR, no período entre o segundo semestre de 2015 e o segundo semestre de 2016, divididos em seis turmas atendendo aproximadamente 60 alunos de diferentes cursos de graduação. Além de uma edição exclusiva para os alunos do Colégio Estadual Tancredo Neves, no primeiro semestre de 2016.

A forma de repassar as dicas e informações referentes à prática da oratória fez com que os participantes pudessem desenvolver habilidades comunicativas. Também foram utilizadas mídias digitais e dinâmicas de grupo para a explicação do conteúdo. O principal objetivo das dinâmicas foi instigar os acadêmicos para que superassem o receio em falar para um público variado. Vários aspectos foram abordados, desde a maneira adequada de respirar até postura diante da plateia, buscando corrigir hábitos que prejudicam a fala. Mostrou-se ainda que para melhorar a desenvoltura durante apresentações o treino e a preparação são primordiais, mas que alguns pontos podem contribuir para alcançar o sucesso almejado, melhorando a comunicação verbal e não verbal. O tom de voz, a entonação e a ênfase em ideias principais são ferramentas que auxiliam na memorização da informação, além de chamar a atenção do público, tornando a apresentação menos monótona. Mais do que treinar a fala, ressaltou-se a importância em trabalhar a linguagem corporal, compreendida pelos movimentos, gestos e postura adotados diante dos ouvintes, que representam um ponto fundamental para a boa comunicação.

Todas as variáveis abordadas com os membros da UTFPR, que auxiliam nas apresentações acadêmicas, foram adaptadas e trabalhadas com alunos do oitavo e nono ano do Ensino Fundamental do Colégio Estadual Tancredo Neves, com o principal objetivo de prepará-los para a fase municipal do concurso “Oratórias nas Escolas”. O concurso “Oratória nas Escolas”, que é organizado pela JCI Brasil (*Junior Chamber International*), e busca desenvolver o senso crítico nos estudantes por meio da abordagem de temas de preocupação mundial, aliado a promoção da prática de falar em público.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



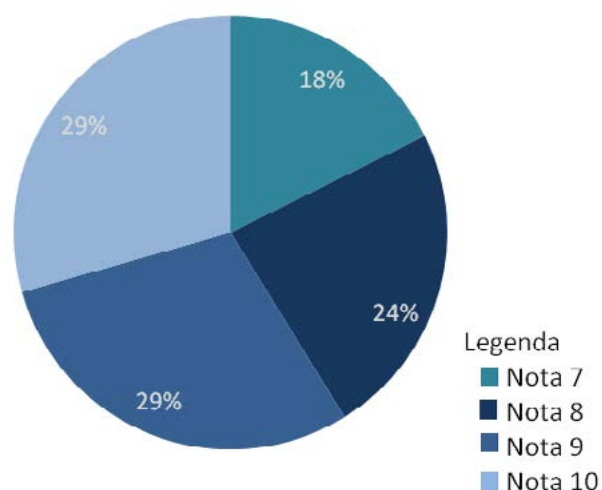
REALIZAÇÃO:



3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Para avaliar o curso ofertado elaborou-se um questionário de satisfação para os acadêmicos da UTFPR no qual uma nota de 0 a 10 poderia ser atribuída. Na Figura 1 pode-se observar as notas indicadas, destacando-se que em torno de 60% das respostas classificaram o curso como excelente, por meio de notas superiores a 9.

Figura 1 - Gráfico das notas atribuídas pelos participantes



Não houve notas menores que 7, de maneira que a média das notas ficou em torno de 8,7. Entre os comentários e sugestões destacam-se a solicitação para aumentar o número de práticas e a duração do curso. Muitos participantes elogiaram as dicas repassadas, ressaltando que alguns aspectos trabalhados passam despercebidos durante apresentações. Citou-se ainda o ambiente agradável que foi criado, interagindo com os participantes e incentivando-os a falar em público, facilitando a exposição e discurso para os presentes.

Referente ao curso ofertado aos alunos do Colégio Estadual Tancredo Neves, não se aplicou o questionário de satisfação, já que o mesmo tinha como principal objetivo preparar os competidores para o concurso de oratória.

Participaram desta edição do curso, em torno de, 30 alunos, sendo a



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



maioria do oitavo e nono ano do ensino fundamental, que demonstraram interesse em desenvolver as habilidades comunicativas. Realizou-se uma seleção interna para escolher o representante do colégio na 4ª edição do concurso “Oratória nas Escolas”, ocorrida no ano de 2016. Deve-se enfatizar que a aluna selecionada para o concurso obteve desempenho excepcional, resultando em empate técnico em primeiro lugar. Devido aos critérios utilizados para decidir o vencedor do concurso, a aluna do Colégio Estadual Tancredo Neves ficou com o segundo lugar. No ano de 2017 ocorreu a 5ª edição do concurso, que contou novamente com a participação do Colégio Estadual Tancredo Neves. Dessa vez 2 alunos que receberam as dicas de oratória participaram do concurso. Nesta ocasião a aluna do referido colégio venceu a etapa municipal do concurso, passando assim para a competição em nível regional, que foi disputada entre participantes dos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Para reforçar que as dicas aprendidas no minicurso foram válidas, a aluna sagrou-se campeã na etapa regional. O próximo desafio será o concurso em nível nacional, que pode resultar em um título de melhor oradora para a aluna medianeirense. O outro representante do Colégio Estadual Tancredo Neves ficou com a terceira colocação na etapa municipal, obtendo bom desempenho no discurso. As avaliações positivas e os resultados obtidos nas duas edições do concurso “Oratória nas Escolas” mostram a relevância do minicurso e importância em trabalhar o tema desde o ensino fundamental, contribuindo para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal de cada participante.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta a significância da oratória em diversos segmentos do mundo acadêmico, do mercado de trabalho e até mesmo de relações interpessoais, conclui-se que fortalecer a prática de falar em público é um ponto chave a ser trabalhado. Muitas vezes deixado de lado o desenvolvimento da oratória é primordial para competir no mercado de trabalho. A busca por pessoas comunicativas e dinâmicas é cada vez maior, sendo dever das instituições de ensino preparar os alunos para este cenário.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



REFERÊNCIAS

BARCELLOS, C. A. P.; VIEIRA, I. P.; CARVALHO, C. R. de B.; LOPES, T. A. S.; A oratória como um fortalecimento do marketing pessoal do profissional de administração; **Revista Janus**, Lorena, ano 3, n. 4, p. 152-162, jul/dez 2006. Disponível em < <http://www.unifatea.edu.br/seer/index.php/janus/article/view/43/46>> acesso em 11 de julho de 2017

FERREIRA, G. N.; **O aperfeiçoamento da comunicação organizacional através da oratória**; 2012, 58 f. Monografia (Curso de Pós-graduação em Gestão da Comunicação nas Organizações) – Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, Uniceub, Brasília 2012. Disponível em <<http://repositorio.uniceub.br/bitstream/235/7880/1/50906905.pdf>> acesso de 11 de julho de 2017

MACHADO, A.; **Técnicas e Práticas de Oratória nas Aulas de Língua Portuguesa**. Disponível em < <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2432-6.pdf>> acesso em 11 de julho de 2017

SILVA, H. S.; **Curso de Oratória- A Arte de Falar em Público ou a Habilidade de Falar em Público?**, 2012. Disponível em < http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/43276060/4-Oratoria.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1499820454&Signature=y4PaT5n3EWRpnOLc1LL%2FUZlvcRU%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DCurso_de_Oratoria_A_Arte_de_Falar_em_Pub.pdf> acesso em 11 de julho de 2017



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

